



ESTADO DO ACRE
SISTEMA ESTADUAL DE CULTURA
CONSELHO ESTADUAL DE CULTURA – CONCULTURA

Ata 06.12.2021

Ata da quarta sessão
extraordinária do Conselho
Estadual de Cultura –
ConCultura.

Aos seis dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e um, às dez horas e dez minutos, por meio de plataforma on line meet, com o seguinte quórum: **Flávia Burlamaqui Machado; Francisco Generoso da Silva; Daniel do Nascimento Lopes; Rosianne Coelho de Farias; Marília Bomfim Melo Gonçalves; Luquelino Aragão Moreira; Diego de Negreiros da Silva; Jane Pessoa Coêlho, Matheus Gomes de Souza, Franklin Therezino Pinheiro da Silva, Abílio Bento Filho, Maria José Freitas da Silva, Daniel do Nascimento Lopes** reuniu-se o pleno do Conselho Estadual de Cultura. Constatou a seguinte pauta: Indicação dos nomes da sociedade civil para compor a comissão de avaliação dos projetos no edital de pequenos apoios, do Fundo Estadual de Cultura de dois mil e vinte e um. **Flávia Burlamaqui** deu bom dia a todos e informou o assunto da pauta. Sugeriu que dos dois avaliadores escolhidos, fosse um avaliador de arte e outro de patrimônio, dada a natureza do edital. Colocou a sugestão para apreciação do pleno. **Francisco Generoso** disse que a preocupação era que o quadro de Patrimônio Histórico estava bem reduzido. Pediu a opinião do chefe do departamento de políticas culturais sobre a questão. **Rosianne Farias** disse que poderia se fazer um recorte, de modo a ter pelo menos um representante do patrimônio participando pela sociedade civil, ou pelo governo. Não via nenhum problema nisso, desde que esta pessoa tenha currículo na área. **Diego Negreiros** disse que o tempo era bastante curto, e isto era um desafio. Disse que com relação a proposta da presidente, a FEM já tinha essa ideia. Continuou dizendo que o fato de não ter currículo na área de patrimônio ou artes, não deveria ser impedimento para avaliação de projetos. Sugeriu que a análise deveria ser feita em cima dos currículos apresentados, uma vez que há uma escassez de profissionais com formação específica. **Flavia Burlamaqui** disse também que a sociedade civil demandava que a escolha dos avaliadores da sociedade civil realizada pelos membros do conselho da sociedade civil, uma vez que o governo escolheu seus representantes. **Abílio Bento** disse que não foi consultado da proposta da presidente. Na sua opinião, todos deveriam votar. **Rosianne Farias** disse que a análise deve ser feita com base nos currículos apresentados. Os nomes foram indicados pelos segmentos e que a análise deve ser feita sobre os currículos apresentados. Sugeriu que a sociedade civil deveria escolher os dois nomes indicados, e apresentar ao pleno para análise. **Abílio Bento** disse que deveria haver a votação nos nomes indicados. Disse ainda que os currículos foram disponibilizados a todos, portanto, os demais conselheiros deveriam ter lido os currículos e estarem prontos para votar. **Matheus Gomes** chamou a atenção para o tempo, que era bem curto para o trabalho a ser feito. Parabenizou o conselho pela indicação dos nomes. Todos com currículo abrangentes e qualificados. Defendeu que a FEM gostaria de participar do processo, colocando os nomes dele e de Diego Negreiros para apreciação do pleno. Flávia Burlamaqui acatou a participação

do poder público para votação nos nomes da sociedade civil. **Rosianne Farias** chamou a atenção para o respeito entre os conselheiros. Ela disse que deve haver um cuidado na fala, no sentido de não ofender um ao outro, já que todos estão no mesmo processo de construção. Registrou seu descontentamento com o tratamento que alguns conselheiros dispensam com seus pares. **Abílio Bento** disse que se incomodava quando alguns conselheiros usavam a expressão sociedade civil, mas em que nenhum momento ele se sente incluído neste grupo. Disse que era inadmissível que artistas que tiveram mais de cem mil reais aprovados em editais, irem para a tv fazer protesto contra o Estado. Estava no conselho para defender o movimento da música e reconhecia o esforço do presidente da FEM em trabalhar. Disse que era contra a formação de panelinhas. Continuou dizendo que a gestão do Concultura deve ser por todos. **Francisco Generoso** disse que a pauta era regimental, o conselho pode baixar resoluções para atender os seus trabalhos. Disse que o conselho é soberano, e que o pleno pode referendar os nomes, dado que o prazo é curto. Defendeu que os nomes sejam abalizados pelo pleno. Afirmou que o conselheiro deve pensar não apenas em seu segmento, mas no todo. Sugeriu que se partisse para a votação com a escolha dos nomes apresentados. **Flávia Burlamaqui** acatou a sugestão. Pediu que durante as reuniões fossem mantidos o nível nas falas, com a educação, sempre em um processo de construção e respeito. Chamou a atenção para a importância para a participação das reuniões, independentemente da pauta. A Presidente do Conselho deu início ao processo de votação, passando a condução dos trabalhos para a secretaria executiva. O secretário abriu regime de votação por meio de chat na plataforma meet. O resultado da votação nominal foi o seguinte: para o poder público, os nomes de **Diego Negreiros e Matheus Gomes** receberam os votos dos Francisco Generoso, Abílio Bento, Jane Pessoa, Diego Negreiros, Matheus Gomes, Franklin Therezino, Flávia Burlamaqui e Rosianne Farias. Eldo Shanenawa votou em Matheus Gomes e Flávia Burlamaqui. Daniel Lopes, absteve-se da votação para indicados do poder público. Para os indicados a cadeira de representante da sociedade civil na comissão de avaliação do edital de pequenos apoios no ano de dois mil e vinte e um, a votação final restou deste modo: Francisco Generoso, Matheus Gomes, Abílio Bento, Diego Negreiros e Jane Pessoa votaram em **Isleudo Portela e Clemilson Farias**. Flávia Burlamaqui, Franklin Therezino, Maria José, Eldo Shanenawa e Daniel Lopes votaram em **Aretuza Bandeira e Karla Martins**. Rosianne Farias, votou em **Karla Martins e Clemilson Batista**. Gabriel Garcez, votou em **Isleudo Portela e Clemilson Farias**, no entanto, seu voto não foi computado, dado o que rege o parágrafo segundo, do artigo dezesseis do Regimento Interno do Conselho de Cultura, que indica voto de minerva ao vice-presidente, quando a presidente exerce direito de voto, o que foi o caso em questão. Desta forma, os eleitos para compor a comissão de avaliação do edital de pequenos apoios do fundo estadual de cultura no ano de dois mil e vinte e um foram: **Karla Kristina Oliveira Martins, Clemilson Farias, Diego de Negreiros Silva e Matheus Gomes**. Nada mais havendo a deliberar, deu por encerrada a sessão onze horas e vinte e cinco minutos, e eu, Eriton Holanda de Sousa _____, na qualidade de secretário desta sessão, lavrei a presente ata que, submetida aos participantes e achada conforme, será assinada por todos. Rio Branco-Acre, seis de dezembro de dois mil e vinte e um.

Flávia Burlamaqui Machado
Presidente

Francisco Generoso da Silva
FEM - Suplente

Daniel do Nascimento Lopes
Culturas Populares – Titular

Rosianne Coelho de Farias
Audiovisual – Suplente

Marília Bonfim Melo Gonçalves
Artes Cênicas- Suplente

Luquelino Aração Moreira
Culturas Populares – Suplente

Diego de Negreiros da Silva
Div. de Incentivos Fiscais – Suplente

Jane Pessoa Coêlho
Dpto. Patrimônio Histórico- Titular

Matheus Gomes de Souza
DARTES- Titular

Franklin Therezino Pinheiro da Silva
SESC - Titular

Encaminhamentos da reunião:

1. A FEM irá disponibilizar no grupo do Conselho um resumo com os informes sobre os editais da Lei Aldir Blanc.

Resultado da votação para escolha dos nomes para comporem a comissão de avaliação no âmbito do edital de pequenos apoios 2021, do fundo Estadual de Cultura:

Resultado da votação:

Sociedade civil
Karla Martins – 6
Clemilson Batista – 6
Isleudo Portela – 5
Aretuza Bandeira– 5

Poder público

Mateus - 9
Diego - 10